



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

GT 10: Informação e Memória

Modalidade de apresentação: Pôster

UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUÍVISTICA DE DOCUMENTOS PARA O ACERVO DAS CARTAS E PINTURAS DE JOSÉ SIMEÃO LEAL

Laerte Pereira da Silva Júnior

Universidade Federal da Paraíba

Resumo: O principal objetivo desta pesquisa é digitalizar o acervo de cartas e pinturas de José Simeão Leal com vistas a sua preservação, para a organização, acesso e uso da sua informação. Sendo o Estudo de Caso a metodologia de pesquisa utilizada para atingir este objetivo. O universo da pesquisa são as cartas e pinturas de José Simeão Leal, que estão sob custódia do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da Universidade Federal da Paraíba. Esta pesquisa está sendo desenvolvida no mestrado de um Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e se encontra em fase exploratória. Os resultados desta pesquisa serão relevantes para incorporar parte do arquivo privado pessoal de José Simeão Leal, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, ao patrimônio digital brasileiro. Além de poder contribuir para estudos futuros na formação de quadros técnicos especializados em patrimônio digital.

Palavras-chave: Informação. Metadados. Patrimônio Cultural. Patrimônio digital. Preservação digital.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

1 INTRODUÇÃO

Na era em que vivemos o pleno desenvolvimento das modernas tecnologias da informação, o patrimônio cultural tem a possibilidade de estar, também, no mundo virtual (ARARIPE, 2004). Uma vez situado no ciberespaço, o patrimônio assume uma nova categoria: a de patrimônio digital (DODEBEI, 2006).

Entretanto, a velocidade com que se passa o patrimônio cultural para o ambiente do ciberespaço, com a criação de museus virtuais, bibliotecas digitais e documentos arquivísticos digitais, suscita preocupações relativamente aos possíveis problemas relacionados com a memória digital. Neste contexto, Dodebei (2006) chama a atenção para “questões” relacionadas à “salvaguarda da produção intelectual armazenada nas memórias documentárias”, comunicação entre os recursos patrimoniais digitais, “leitura hipertextual do recursos” em *websites*, indexação e recuperação de recursos informacionais com auxílio de *softwares*, e a preservação do patrimônio digital na *web*.

Jardim (2008) considera que a ausência de uma Política Nacional de Arquivos (PNA), como previsto na criação do Conselho Nacional de Arquivos, “compromete o direito da sociedade à informação e à memória coletiva, além de dificultar a eficiência do aparelho de Estado” (JARDIM, 2008, p. 3). Ele interpreta que esta ausência de uma PNA é influenciada pela pouca ocorrência de políticas públicas de informação no Brasil.

Essa ausência de uma PNA pode explicar, por exemplo, o tratamento que foi dado ao arquivo privado pessoal de José Simeão Leal pelo Governo do Estado da Paraíba, por ocasião da transferência do acervo do Hotel Globo para a Biblioteca Pública do Estado, causando perdas de fichas, registros e o catálogo dos livros (OLIVEIRA, 2009). Contudo, o empenho pessoal e consequente interesse profissional da pesquisadora Oliveira (2009), contribuiu para que as cartas e “outros documentos inéditos” fossem arquivados no Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, ainda que sob custódia. Porém, esse esforço não serviu apenas para proteger essa parte do acervo. Foi mais além do que isso: serviu como base para revelar a biografia de um dos maiores editores públicos do Brasil, por meio da tese intitulada “José Simeão Leal: escritos de



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

uma trajetória” (OLIVEIRA, 2009), desdobrando outros interesses de pesquisa, como o que estamos propondo neste projeto, qual seja, o de criar um repositório digital *online* para as cartas e pinturas de Simeão Leal, modelando-o de acordo com os requisitos para a produção de um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos, conforme o documento **e-ARQ Brasil** (CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS, 2009) e conseqüentemente, corroborando a criação de um patrimônio digital.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Digitalizar o acervo de cartas e pinturas de José Simeão Leal, com vistas a sua preservação, para a organização, acesso e uso da sua informação.

2.2 ESPECÍFICOS

- a) Identificar o universo documental a ser digitalizado, no tocante as suas características informacionais;
- b) Identificar neste universo o agregado informacional ao objeto digitalizado;
- c) Selecionar os equipamentos e softwares necessários para a digitalização, armazenamento e gerenciamento de documentos arquivísticos digitais;
- d) Verificar se a ferramenta de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) selecionada para implementar o SIGAD suporta o modelo conceitual de metadados recomendados no documento **e-ARQ Brasil**;
- e) Verificar se a ferramenta GED selecionada para implementar o SIGAD atende as recomendações de preservação do **e-ARQ Brasil**, quanto aos aspectos físicos, lógicos e gerais;
- f) Testar a ferramenta *DSpace* a fim de convalidar os requisitos aplicados ao SIGAD projetado.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

3 ABORDAGEM TEÓRICA

3.1 METADADOS

Ao abordar os usos e funções dos metadados, Turner *et al* (2004) explicam que “os metadados servem para descrever e estruturar, de maneira estável e uniforme, a informação registrada sob diferentes suportes documentais”. Estes suportes podem ser do mundo físico, como no ambiente de uma biblioteca, ou eletrônicos, como os dos repositórios *online* disponíveis na internet.

Gilliland-Swetland (2000, p.2) considera que os profissionais de informação e do patrimônio cultural, tais como museólogos, bibliotecários e arquivistas, “estão cada vez mais aplicando o termo metadados para agregar valor à informação que eles criam para organizar, descrever, controlar e melhorar o acesso, de outra forma, aos objetos de informação”. Tal esforço conduziu ao desenvolvimento de diversos padrões, tais como o MARC (Machine-Readable Cataloging format), EAD (Encoded Archival Description), DMCI (Dublin Core Metadata Initiative) e vários outros.

3.2 PRESERVAÇÃO DIGITAL

Segundo Cunha e Lima (2007, p. 3), as definições sobre preservação digital mais utilizadas nesse campo de conhecimento são as enunciadas por organizações como a *Online Computer Library Center* (OCLC) e a *Association for Information and Image Management* (AIIM). No entanto, Chapman (2001) adverte que tais definições incorrem em problemas potenciais se não for levado em consideração que a preservação digital é um conjunto de atividades gerenciáveis continuamente ao longo do tempo. E para planejar esse gerenciamento, o autor sugere a aplicação do *Reference Model for an Open Archival Information System* (2010), conhecido como modelo de referência OAIS.

Para Sayão (2010, p. 30), o principal problema de preservação está na “substância intelectual contida nos objetos informacionais”. Quando um livro é preservado no seu formato original, todas as informações e a própria estrutura do livro são preservados. Todos os seus elementos estão unidos inseparavelmente. Mas, no mundo digital “a noção de conteúdo é complexa



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

e estratificada”, o que leva a decomposição dos objetos digitais em elementos que constituem os múltiplos aspectos que devem ser preservados. Consequentemente, Sayão (2010) defende a idéia de que “a preservação digital deve garantir que o maior número possível desses aspectos devam persistir no tempo”.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 NATUREZA DA PESQUISA

Mueller (2007) assegura que estudos de caso são recorrentes na literatura das Ciências Sociais - da Ciência da Informação em particular - e apresenta o artigo intitulado **Estudo de Caso – uma estratégia de pesquisa** (CALAZANS, 2007). O Estudo de Caso é considerado uma estratégia para se estudar profundamente, “[...] de forma exploratória ou descritiva, alguma unidade social.” (CALAZANS, 2007, p. 54). Por exemplo: um arquivo privado pessoal. Neste sentido, podemos considerar um repositório digital das cartas e pinturas de Simeão Leal como uma unidade de análise, de importância relevante e indispensável no contexto da atual sociedade da informação, visando à preservação contínua, legal e de acesso livre a um patrimônio cultural digitalizado, brasileiro e paraibano.

As cartas e pinturas de Simeão Leal constituem-se os elementos de uma investigação empírica, os quais pretendemos descrever do ponto de vista da metainformação, compreendê-los no contexto do patrimônio cultural e interpretá-los para constituírem-se em documentos arquivísticos digitais. Assim, a natureza propositiva dessa investigação consiste na criação de um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) para este acervo de cartas e pinturas.

4.2 UNIVERSO EMPÍRICO DA PESQUISA

José Simeão Leal é considerado um ícone na produção cultural brasileira, devido ao seu papel de produtor de obras de dezenas de escritores da literatura nacional ao longo de sua carreira



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

como editor no Ministério de Educação e Cultura. Ele foi conhecido na Paraíba, apenas por poucos intelectuais de sua época, apesar de também ter sido um pintor de fama internacional (OLIVEIRA, 2009). As cartas e as pinturas estão disponíveis ao público no Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, apesar de não haver uma área específica para exposição de pinturas. A construção de um repositório digital *online* para suas cartas e pinturas, possibilita não só a preservação eletrônica do seu acervo, mas também pode torná-lo conhecido no mundo todo através da *internet*. Assim, consideramos que este é um caso representativo - da cultura brasileira - e serve a um propósito de revelador – tornar Simeão Leal conhecido aos paraibanos, principalmente.

4.3 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS

Em nossa pesquisa propomos a criação de um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) para as cartas e pinturas de Simeão Leal, inclusive àquelas que foram digitalizadas, fundamentado no Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos – e-ARQ Brasil (CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS, 2009). Em relação às cartas e pinturas, consideradas como documentos convencionais, um SIGAD inclui apenas “os registros das referências nos metadados”, nos digitais são os próprios documentos que são incluídos.

Os instrumentos necessários para a implementação do SIGAD são de natureza textual e aqueles próprios da Tecnologia da Informação. O primeiro tipo refere-se, principalmente, ao documento e-ARQ Brasil, que trata dos procedimentos e operações técnicas para a implementação de um SIGAD - sejam os documentos digitais ou convencionais - assim como das especificações de requisitos visando os aspectos da funcionalidade e a estruturação de metadados. Também, serão instrumentos valiosos a documentação do Modelo de Referência *OAIS* e a do esquema *Dublin Core*, com vistas a um entendimento mais aprofundado sobre as normas mais utilizadas internacionalmente para a preservação digital e a padronização de metadados, respectivamente. O catálogo das cartas de Simeão Leal, produzido por Oliveira (2008), também complementarará o conjunto desses instrumentos de pesquisa.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

Quanto aos instrumentos produzidos pela Tecnologia de Informação, daremos preferência em nossos testes ao *DSpace*, porque além de ser um software livre, ele é recomendado pelo IBICT (2010) para criação de repositórios digitais. Porém, a instalação desse software requer um conhecimento adicional em administração de sistemas operacionais. Assim, utilizaremos uma distribuição *Linux*, na qual será instalado um sistema de serviços *web* afim de possibilitar o acesso *online* ao repositório *DSpace*.

REFERÊNCIAS

- ARARIPE, Fátima Maria Alencar. Do patrimônio cultural e seus significados. In: **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 122–116, 2004.
- CALAZANS, A. T. S. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. In: MUELLER, Suzana P. M. (Org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007. p. 39-62.
- CHAPMAN, Stephen. **What is digital preservation?** Disponível em: <http://www.oclc.org/news/events/presentations/2001/preservation/chapman.htm>. Acessado em: 11 ago. 2010.
- CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS. **Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos**. Brasília: Arquivo Nacional: Conselho Nacional de Arquivos, 2009. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earqmet/earqbrasilv1.1.pdf>. Acessado em: 09 ago. 2010.
- CUNHA, Jaqueline de Araújo; LIMA, Marcos Galindo. Preservação digital: o estado da arte. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8, 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007.
- DODEBEI, Vera. Patrimônio, informação e memória digital. **Morpheus**: Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, n. 8, 2006. Disponível em: <http://www.unirio.br/morpheusonline/numero08-2006/veradodebei.htm>. Acessado em: 02 ago. 2010.
- GILLILAND-SWETLAND, Anne J. **Introduction to metadata: setting the stage**, 2000. Disponível em: <http://www.slis.kent.edu/~mzeng/metadata/Gilliland.pdf>. Acessado em: 11 ago. 2010.
- JARDIM, José Maria. Políticas públicas de informação: a (não) construção da política nacional de arquivos públicos e privados (1994-2006). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação

Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

MUELLER, S. P. M. **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

OLIVEIRA, Bernardina Maria J. F. de. **José Simeão Leal: escritos de uma trajetória**. Tese de doutorado – Universidade Federal da Paraíba. Programa de Pós-Graduação em Letras, João Pessoa, 2009.

SAYÃO, Luiz Fernando. **Metadados para a preservação digital**. Disponível em: <http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/ctdemetadadospreservacaodigitalsayao.pdf>. Acessado em: 11 ago 2010.

TURNER, James M; MOAL, Véronique; DESNOYERS; Julie. O que são metadados? **Metamap**, Montreal, 2004. Disponível em: <http://www.mapageweb.umontreal.ca/turner/meta/portugues/metadados.html>. Acessado em: 10 ago. 2010.